



## REFÚGIOS URBANOS NA CONSERVAÇÃO DA ABELHA *Epicharis (anepicharis) dejeanii* LEPELETIER, 1841

Natália Tie Yoshinaga de Rezende<sup>1</sup>; Denis Medina Guedes Orientador: Helder Canto Resende

1- Universidade Federal de Viçosa – campus Florestal, Instituto de Ciências Biológicas, LMG 818, km 06, CEP 35690-000, Florestal, Minas Gerais, Brasil.  
natalia.yoshinaga@ufv.br

Palavras chave: Abelhas solitárias, refúgios urbanos, preservação ambiental. Projeto de pesquisa – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde.

Área temática: Conservação Grande área: Ciências biológicas

### Introdução

*Epicharis dejeanii* (Figura 1a) são abelhas solitárias que nidificam no solo formando agregados. Coletoras de óleo, apresentam conjunto de pelos rígidos nas patas posteriores, denominado escopa. Até onde é de nosso conhecimento, apenas quatro trabalhos estudaram agregados de *E. dejeanii*. (Hiller & Wittmann, 1994; Faria, 2014; Uemura, 2018; Dec & Vivallo, 2019)

### Objetivos

Apresenta-se o primeiro registro conhecido de agregados de *E. dejeanii* em Minas Gerais, situados em áreas urbanas das cidades de Florestal e Pará de Minas.

### Material e Métodos

- Coletas semanais entre Março e Maio de 2020 ;
- Determinação do período de atividade e caracterização das abelhas;
- Contabilização do número de ninhos escavados (tumulus);
- Caracterização da área por imagens de satélite e classificação supervisionada.

### Resultados

O agregado em Florestal localiza-se no quintal de uma residência e está nesta área a pelo menos 30 anos, enquanto o de Pará de Minas se localiza em um terreno sem edificações, utilizado como estacionamento, estando ativo a mais de 20 anos, segundo informações dos proprietários.

A atividade das abelhas iniciou-se em março/20 e encerrou na 2ª semana de maio/20. Nas duas primeiras semanas, houve maior movimentação de machos enquanto poucas fêmeas fundavam ninhos. O oposto ocorreu ao final da temporada. O horário de intensa atividade foi entre 8:00 às 12:00hrs.

Amostrou-se um total de 99 indivíduos e notou-se variações na coloração das escopas (Tabela 1). Contabilizou-se média de 21,65 e 25,9 tumulus (Figura 1b) por metro quadrado em Florestal e Pará de Minas, respectivamente.

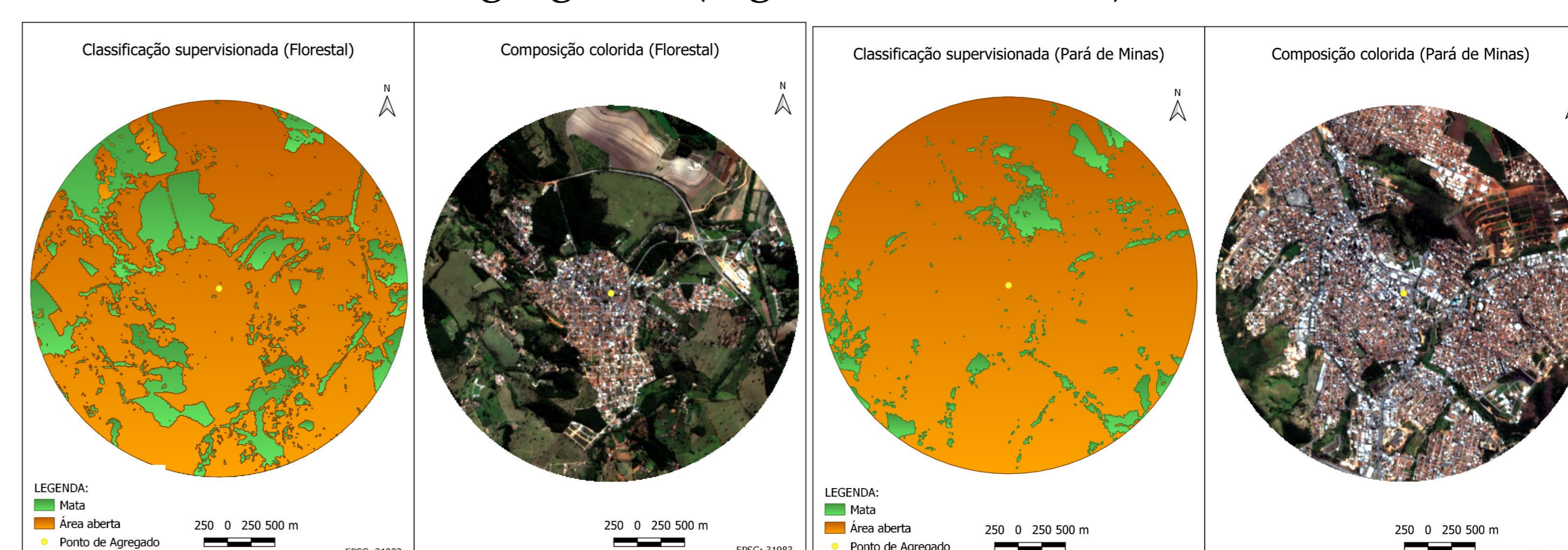
**Tabela 1. Caracterização de indivíduos quanto ao sexo e coloração da escopa**

	Escopa amarela		Escopa escura		Escopa mesclada	
	♀	♂	♀	♂	♀	♂
Florestal	4	15	3	12	5	-
Pará de Minas	21	18	4	12	5	-



**Fig. 1.** (a) Espécime de *Epicharis dejeanii*. (b) Entrada de ninho - tumulus

Delimitando-se uma área de 2Km como provável raio de voo foi possível estimar distâncias e áreas de matas dentro do raio de voo das abelhas nestes agregados (Figura 2 – Tabela 2).



**Fig. 2.** Classificação supervisionada e determinação de áreas de mata em torno dos agregados de *Epicharis dejeanii* em Florestal e Pará de Minas - MG

**Tabela 2.** Descrição da paisagem em torno dos agregados de *Epicharis dejeanii* em Florestal e Pará de Minas - MG

	Área da mata mais próxima	Distância do agregado até mata mais próxima	Classificação da Paisagem	
			Floresta	Área aberta
<b>Florestal</b>	13,5 ha	300 m	316,7 ha 25,2%	939,6 ha 74,8%
<b>Pará de Minas</b>	19,5 ha	550 m	101,5 ha 8,1%	1.154,8 ha 91,9%

### Conclusões

Percebe-se a importância da manutenção das áreas dos agregados, como refúgios urbanos para estas abelhas solitárias. Nestes locais, estão expostas à passagem de carros em estacionamento, de pedestres e futuras edificações. Assim, programas de conservação que objetivem a translocação desses ninhos para áreas de conservação permanente devem auxiliar na conservação da espécie.